

O clipping Sincodiv/Fenabreve –RS é uma publicação mensal, destinada exclusivamente, aos concessionários de veículos do Rio Grande do Sul. Um relatório dos comunicados endereçados para os associados e resumo das atividades desta presidência e sua diretoria durante o mês.

ATIVIDADES

06/07/23 - Online – Atitude do Gerente no Novo Mercado - Ministrantes: Rafael Cutait, Daniel Pavanelli e André Mori. Mais de 100 participantes;

18/07/23 - Presencial – Reunião com o Secretário De Desenvolvimento Econômico Dr. Ernani Polo e o Diretor Geral Dr. Leandro Evaltd - Visita a SEDEC, para participar da realização dos Encontros Sincodiv. Fóruns para fomentar projetos e sugestões para a Economia do Rio Grande do Sul. Iniciativa recebida com apoio e estímulo por parte tanto do Secretário Dr. Ernani Polo, quanto do Diretor Geral, Dr. Leandro Evaltd.- Sr. Paulo Siqueira e Nisio Martins;

21/07/23- Online - Reunião Fenacodiv e Regionais Sincodiv's, sobre a Medida Provisória nº 1.175 - Sr. Paulo Siqueira e Nisio Martins.

COMUNICADOS A REDE

05/07/23 – Divulgação - LIVE - Atitude do Gerente no Novo Mercado - Último dia para inscrições!;

06/07/23 – Divulgação - Hoje às 19h30: LIVE - Atitude do Gerente no Novo Mercado;

12/07/23 – Divulgação - Garanta sua inscrição! Congresso e Expo Fenabreve 22, 23 e 24 de Agosto de 2023;

14/07/23 – Comunicado - Relatório das Atividades da Presidência e Diretoria no mês de junho;

17/07/23 – Divulgação - Garanta sua inscrição! Congresso e Expo Fenabreve 22, 23 e 24 de Agosto de 2023;

19/07/23 – Divulgação - Programa Papo de Garagem com o Presidente Nacional, Andreta Jr;

20/07/23 – Divulgação - ENCONTROS Sincodiv/Fenabreve-RS: Palestra - Reforma Tributária e o Setor Automotivo - Uma Visão Crítica.;

25/07/23 – Divulgação - ENCONTROS Sincodiv/Fenabreve-RS: Palestra - Reforma Tributária e o Setor Automotivo - Uma Visão Crítica.;

26/07/23 – Divulgação - 31º Congresso & ExpoFenabreve deve receber 5 mil visitantes diários.

NEWSLETTER

04/07/23 – Nacional - Semestre registra alta de 14% no setor em geral;

06/07/23 - Vendas de veículos no mês de junho no RS;

10/07/23 - Gestão que faz a diferença.

CONCESSIONÁRIAS ANIVERSARIANTES DE JULHO

CONCESSIONÁRIOS ANIVERSARIANTES EM JULHO/2023.	
Data	Razão Social
01 de julho	APOMEDIL S.A VEÍCULOS - 58 anos!
02 de julho	DWSUL VEÍCULOS E SERVIÇOS LTDA - 11 anos!
13 de julho	BEVEL - BEBBER VEÍCULOS E PEÇAS LTDA - 51 anos!
16 de julho	ROSA CAR AUTOMÓVEIS E MOTOCICLETAS LTDA - 37 anos!
19 de julho	NISSUL VEICULOS LTDA - 22 anos!
20 de julho	PAMPEIRO S.A COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS - 63 anos!
23 de julho	MECASUL AUTO MECÂNICA S/A - 77 anos!
25 de julho	CORDIAL DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS LTDA - 18 anos!
29 de julho	SULPEL CAMINHÕES COM. VEÍCULOS AUTOMOTORES ACESSÓRIOS LTDA - 27 anos!

IMPRENSA

06/07/23 – Autos Giros



AUTOMÓVEIS · MOTOS · CAMINHÕES · ÔNIBUS · MERCADO RS · COLUNAS

MERCADO RS

Mercado gaúcho fecha junho estável, mas tem crescimento de 13,9% no ano

Published 6 dias ago on 6 de julho de 2023
By Redação



ULTIMAS

- PREMIUM / 1 hora ago**
Mercedes-Benz amplia testes com ChatGPT em seus automóveis e linhas de produção
- VWCO / 3 horas ago**
VWCO apresenta o novo caminhão Constellation 26.320 6*2
- BMW MOTORRAD / 20 horas ago**
BMW Motorrad apresenta a urbana e elétrica BMW CE 02
- PICAPES & SUV / 20 horas ago**
VW T-Cross ganha versão especial The Town
- PICAPES & SUV / 21 horas ago**
Chevrolet Montana ganha versão RS



Expectativa do mercado ficou concentrada nas vendas de automóveis com valor até 120 mil reais que contam com incentivos do governo federal

O mercado gaúcho registrou 13.976 veículos comercializados, incluindo automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motos e implementos rodoviários. Na comparação com o mês anterior, quando foram emplacadas 14.020 unidades, o setor apresentou queda de 0,31. Na comparação com junho de 2022 houve uma alta de 14,40% (12.219 unidades). No acumulado do ano, as vendas chegam a 75.427 unidades, 13,94% de crescimento se comparado a igual período de 2022.

A expectativa do mercado ficou concentrada nas vendas de automóveis com valor até 120 mil reais e que tinham previsão de incentivo pela Medida Provisória do governo para a aquisição de veículos novos. "Vale lembrar que, os modelos de até 120 mil reais representam uma fatia de aproximadamente 25% das vendas de autos e comerciais leves quando consideramos, apenas, consumidores pessoas físicas. Os descontos de dois a oito mil reais, ofertados através do pacote do governo, produziram um importante incremento nesse segmento, beneficiando, diretamente, a população de menor poder aquisitivo e que encontra, também, dificuldades de acesso ao crédito amplo e de menor custo", comenta Paulo Siqueira, presidente do Sincodiv/Fenabrave-RS.

"Embora as limitações orçamentárias da Medida Provisória, que respeitaram a legislação de responsabilidade fiscal, entendemos que o direcionamento exclusivo para as pessoas físicas, em um primeiro momento, foi uma forma democrática de distribuição do incentivo comercial. A população reconheceu a validade da medida gerando um excepcional movimento de vendas nesse mês de junho.", complementa o executivo.

Automóveis e comerciais leves

- com ansia mais estilo e tecnologia**
PREMIUM / 2 dias ago
Volvo Cars atualiza XC60 e apresenta um carro ainda mais tecnológico e moderno
- ROSANDELA GROFF / 2 dias ago**
Lamborghini comemora 60 anos e homenageia capital humano
- MECANICA ONLINE / 2 dias ago**
Sustentabilidade é muito mais que descarbonização
- DENTRO DA FÓRMULA 1 / 2 dias ago**
Inglaterra perde a guerra em casa mas comemora
- PASSEIO / 4 dias ago**
Fiat Mobi alcança marca de 400 mil unidades comercializadas no Brasil

O resultado contabilizado pelas entidades representativas do setor apresentou vendas de 9.364 automóveis e comerciais leves, um volume 4,09% maior que no mês de maio, e 29,89% superior ao resultado de junho de 2022 quando foram negociados 7.213 unidades. No acumulado de 2023, os emplacamentos somaram 47.852 autos e comerciais leves, número 20,48% maior.

“Os dados contabilizados pelo setor de autos e comerciais leves se referem a todos os modelos, incluindo os que não estão inseridos no limite de valor do pacote. Se avaliarmos somente os emplacamentos que se beneficiaram do decreto, a iniciativa promoveu crescimento de 8% no setor. Um dado importante, foi a performance do Rio Grande do Sul, apresentando um crescimento proporcional maior do que a média brasileira. Isso porque o direcionamento dos descontos para as pessoas físicas teve maior efeito no nosso Estado, uma vez que, aqui, não há um volume acentuado de licenciamentos para pessoas jurídicas”.

 acrescenta Siqueira.

Comparações mês e ano

Quando avaliamos junho em relação a maio, o setor automotivo mostra números negativos. Tiveram queda em relação ao mês anterior: comerciais leves com queda de 31,38%, caminhões com queda de 4,66%, ônibus com queda de 50,72%, motos com retração de 5,88% e implementos rodoviários com queda de 19,09%. No acumulado do ano, porém, os números são positivos, salvo o setor de caminhões que acumula queda de 16,71%. Autos e comerciais leves somam no acumulado 20,48% de crescimento, ônibus, 28,73 positivo, motos 4,74, e implementos rodoviários 37,32% de alta se comparado ao ano de 2022.

“Existe uma forte preocupação com o setor de pesados, como importante termômetro do desenvolvimento econômico, é um segmento que depende significativamente de créditos governamentais e não conseguiu se beneficiar, efetivamente, do pacote como foi estabelecido pelo governo. As novas tecnologias de adequação aos modelos com motorização EURO 6, encareceram significativamente o valor dos caminhões, a falta de crédito e as taxas de inadimplência, agravam a situação”, acrescenta o presidente do Sincodiv/Fenabrave-RS.

05/06/23 – GZH – Economia



DADOS DA FENABRAVE / NOTÍCIA

Venda de veículos novos aumenta em junho no RS, impulsionada por programa nacional de incentivo

Emplacamentos cresceram 4,09% ante maio. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, alta encosta em 30%



Mais de 9 mil veículos foram emplacados no Rio Grande do Sul no mês passado
Neimar De Cesero / Agencia RBS

A venda de **veículos** novos no Rio Grande do Sul voltou a apresentar avanço no Estado em junho, mês que contou com incentivo do **governo federal** para o setor. Foram emplacados 9.364 automóveis e comerciais leves no Estado no sexto mês do ano. O montante representa alta de 4,09% ante maio e de 29,89% na comparação com o mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano, o salto é de 20,48%, com 47.852 emplacamentos. Os dados são da Fenabreve/Sincodiv-RS, entidade que representa concessionárias e distribuidoras no Estado.

O presidente da Fenabreve/Sincodiv-RS, Paulo Siqueira, afirma que o programa do governo federal teve papel importante no avanço observado em junho. O benefício para alguns modelos de veículos de entrada aumentou a circulação de compradores nas concessionárias, segundo o dirigente:

— Provocou um grande afluxo de consumidores. E a maioria deles foi realmente para comprar o automóvel. As concessionárias tiveram grande dificuldade em atender essas pessoas, com casos onde foi necessário gerar senhas, listas de espera por causa do grande número de interessados no desconto.

LEIA MAIS

Programa de incentivo à compra de carros será estendido, confirma Ministério da Fazenda



Mais de 93 mil carros já foram vendidos com desconto do governo; veja a lista dos modelos mais comprados



Desconto no carro zero segura inflação de Porto Alegre



Os R\$ 500 milhões destinados aos automóveis dentro do incentivo federal esgotaram-se rapidamente e **o governo ampliou esse valor na semana passada**. No entanto, abriu a oferta para pessoas jurídicas nessa segunda etapa. Com isso, interessados em adquirir veículos com desconto ainda encontram modelos dentro do programa no Estado, mas em menor número e com menos variedade, segundo Siqueira.

Em relação aos avanços robustos na comparação anual e de acumulado do ano, o presidente da entidade afirma que eles ocorrem sobre uma base fraca do primeiro semestre do ano passado, marcado por período de maior dificuldade nas

vendas.

O professor Antônio Jorge Martins, coordenador de cursos na área automotiva da Fundação Getulio Vargas (FGV), afirma que, além do incentivo do governo federal, ações das concessionárias e mudança de comportamento de compradores na véspera do anúncio do governo também respingaram na melhora observada no mês passado:

“O pacote teve toda a sua energia nesses primeiros 30 dias voltada para pessoas físicas. Entendemos que isso foi uma forma democrática de distribuir essa renúncia fiscal, porque atendeu o consumidor que tinha mais dificuldade

PAULO SIQUEIRA

Presidente da Fenabreve/Sincodiv-RS

ajudam a explicar esse movimento.

— Primeiro, algumas pessoas deixaram de comprar veículos na segunda metade de maio. Segundo ponto, teve bônus por parte de montadoras e concessionárias. E em terceiro lugar teve o programa do governo.

A alta mensal em junho foi menor do que a observada em maio contra abril. O presidente do Sincodiv afirma que desregulação das vendas após períodos de baixa mais intensa, base de comparação mais forte e antecipação de bônus por parte das concessionárias

Próximos meses

No âmbito nacional, a venda de automóveis e comerciais leves ficou em 179.691 em junho — alta de 8,02% ante maio. No acumulado do ano, a alta é de 9,76%. No recorte de junho contra junho o salto é de 8,61% (veja mais no gráfico).

O coordenador de cursos na área automotiva da FGV afirma que o benefício do governo ao setor é pontual e limitado. Por mais que tenha auxiliado o setor em junho, não tem força para garantir uma melhora estrutural de médio e longo prazo.

“Não vejo melhoras contínuas no setor. Junho teve uma melhora em razão desses fatores. Na medida que isso deixa de existir, acho que vai se ter um hiato em nível de demanda como um todo

ANTÔNIO JORGE MARTINS

Coordenador de cursos na área automotiva da FGV

— Não tem o cunho de resolver de uma forma geral os problemas do setor. É muito mais na linha de atendimento a um problema pontual que existe no segmento, por parte de algumas montadoras que estão com estoque muito significativo, que penaliza o desempenho.

O presidente da Fenabrave/Sincodiv-RS afirma que a perda de poder aquisitivo do consumidor, juro alto e

inflação que atinge as montadoras são problemas que ainda travam o setor. A reversão desses processos nos próximos meses é fundamental para uma melhora nas vendas, segundo o dirigente.

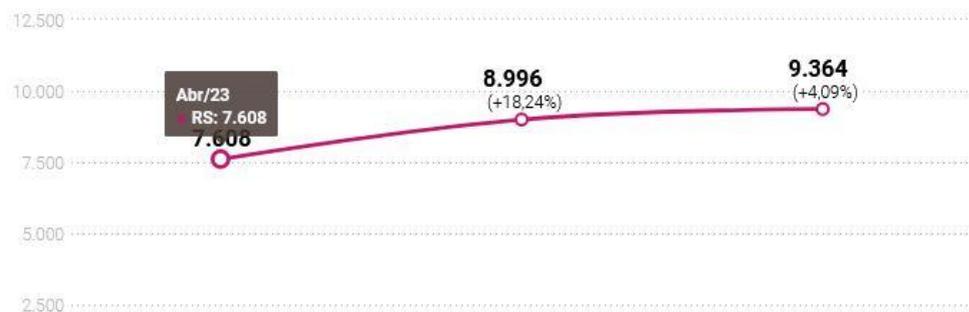
VENDA DE VEÍCULOS NOVOS NO RS

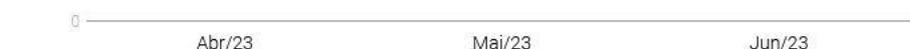
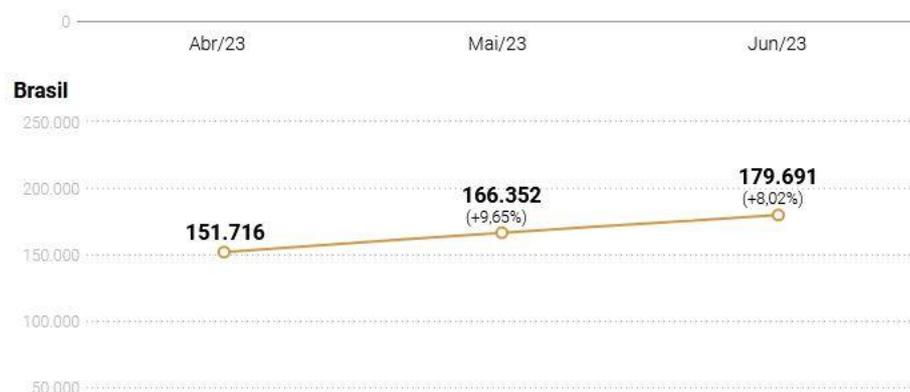
Dado leva em conta emplacamentos de automóveis e comerciais leves OKM

VARIAÇÃO MENSAL

(comparação com o mês imediatamente anterior)

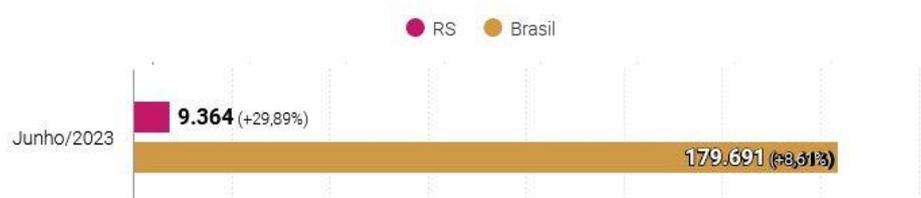
Rio Grande do Sul





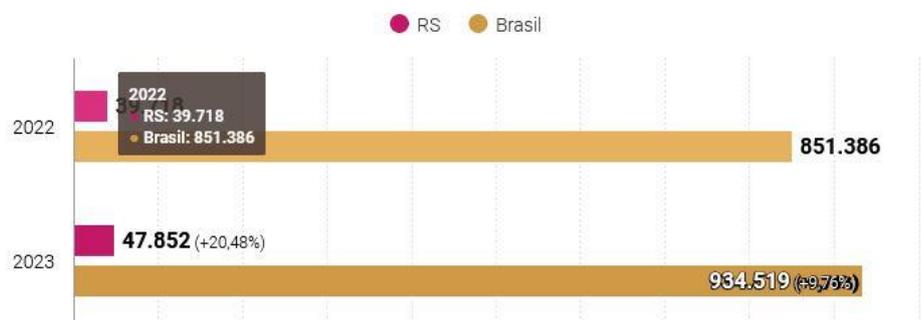
VARIAÇÃO ANUAL

(comparação igual mês do ano passado)



ACUMULADO DO ANO

(comparação com igual período do ano anterior)



Obs.: os gráficos não mantêm proporção entre si
Fonte: Fenabreve/Sincodiv-RS

Incentivo do governo

- O programa previa desconto de R\$ 2 mil até R\$ 8 mil no preço final de carros de até R\$ 120 mil.

- A primeira fase da ação disponibilizou R\$ 500 milhões para automóveis, mas os recursos esgotaram-se rapidamente.

- Na semana passada, **o governo ampliou os valores com aporte de mais R\$ 300 milhões**. No entanto, metade desse valor será reduzido via impostos, segundo apuração do jornal Valor Econômico. Portanto, o montante subiu de R\$ 500 milhões para R\$ 650 milhões na prática.

- Até a última segunda-feira (3), R\$ 560 milhões (86,15%) já haviam sido utilizados, segundo dados de painel do governo federal.

06/07/23 – Zero Hora

ZERO HORA, QUINTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 2023 8

EFEITO DO PROGRAMA DE INCENTIVO

Venda de veículos novos no Estado aumenta em junho

ANDERSON AIRES
anderson.aires@zerohora.com.br

A venda de veículos novos no Rio Grande do Sul voltou a apresentar avanço no Estado em junho, mês que contou com incentivo do governo federal para o setor. Foram emplacados 9.364 automóveis e comerciais leves no Estado no sexto mês do ano. O montante representa alta de 4,09% ante maio e de 29,89% na comparação com o mesmo mês do ano passado.

No acumulado do ano, o salto é de 20,48%, com 47.852 emplacamentos. Os dados são da Fenabreve/Sincodiv-RS, entidade que representa concessionárias e distribuidoras no Estado.

O presidente da Fenabreve/Sincodiv-RS, Paulo Siqueira, afirma que o programa do governo federal teve papel importante no avanço observado em junho. O benefício para alguns modelos de veículos de entrada aumentou a circulação de compradores nas concessionárias, segundo o dirigente:

– Provocou um grande afluxo de consumidores. E a maioria deles foi realmente para comprar o automóvel. As concessionárias tiveram grande dificuldade em atender essas pessoas, com casos onde foi necessário gerar senhas, listas de espera por causa do grande número de interessados no desconto.

Os R\$ 500 milhões destinados aos automóveis dentro do incentivo federal esgotaram-se rapidamente e o governo ampliou o valor na semana passada. No entanto, abriu a oferta para pessoas jurídi-

cas nessa segunda etapa. Com isso, interessados em adquirir veículos com desconto ainda encontram modelos dentro do programa no Estado, mas em menor número e com menos variedade, segundo Siqueira. Em relação aos avanços robustos na comparação anual e de acumulado do ano, o presidente da entidade afirma que eles ocorrem sobre uma base fraca do primeiro semestre do ano passado, marcado por período de maior dificuldade nas vendas.

Comportamento

O professor Antônio Jorge Martins, coordenador de cursos na área automotiva da Fundação Getúlio Vargas (FGV), afirma que, além do incentivo do governo federal, ações das concessionárias e mudança de comportamento de compradores na véspera do anúncio do governo também respingaram na melhora observada no mês passado:

– Primeiro, algumas pessoas deixaram de comprar veículos na segunda metade de maio. Segundo ponto, teve bônus por parte de montadoras e concessionárias. E em terceiro lugar, teve o programa do governo.

A alta mensal em junho foi menor do que a observada em maio contra abril. O presidente do Sincodiv afirma que desregulação das vendas após períodos de baixa mais intensa, base de comparação mais forte e antecipação de bônus por parte das concessionárias ajudam a explicar esse movimento.

Expectativas de negócios para os próximos meses

No âmbito nacional, a venda de automóveis e comerciais leves ficou em 179.691 em junho, alta de 8,02% ante maio. No acumulado do ano, o avanço é de 9,76%. No recorde de junho contra junho, o salto é de 8,61%.

O coordenador de cursos na área automotiva da FGV, Antônio Jorge Martins, afirma que o benefício do governo ao setor é pontual e limitado. Por mais que tenha auxiliado o setor em junho, não tem força para garantir uma melhora estrutural de médio e longo prazo:

– Não tem o cunho de resolver de uma forma geral os problemas

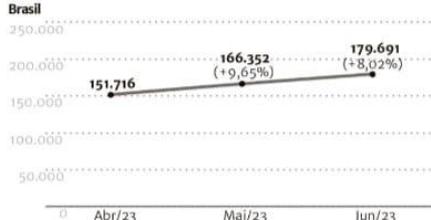
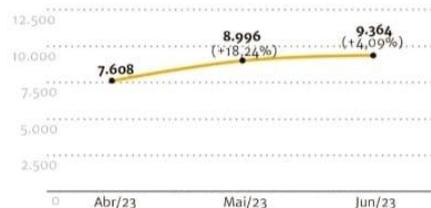
do setor. É muito mais na linha de atendimento a um problema pontual que existe no segmento, por parte de algumas montadoras que estão com estoque muito significativo, que penaliza o desempenho.

O presidente da Fenabreve/Sincodiv-RS, Paulo Siqueira, afirma que a perda de poder aquisitivo do consumidor, juro alto e inflação que atinge as montadoras são problemas que ainda travam o setor. A reversão desses processos nos próximos meses é fundamental para uma melhora nas vendas, segundo o dirigente.

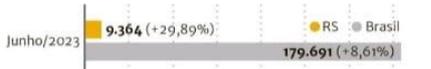
Os resultados

Dados de venda de automóveis e comerciais leves novos no RS

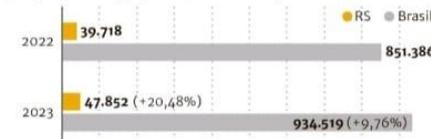
VARIÇÃO MENSAL
(comparação com o mês imediatamente anterior)
Rio Grande do Sul



VARIÇÃO ANUAL
(comparação com igual mês do ano passado)



ACUMULADO DO ANO
(comparação com igual período do ano anterior)



Obs: os gráficos não mantêm proporção entre si
Fonte: Fenabreve/Sincodiv-RS

A situação

• O programa de incentivo previa desconto de R\$ 2 mil até R\$ 8 mil no preço final de carros de até R\$ 120 mil.

• A primeira fase da ação disponibilizou R\$ 500 milhões para automóveis, mas os recursos esgotaram-se rapidamente.

• Na semana passada, o governo federal ampliou os valores com aporte de mais R\$ 300 milhões. No entanto, metade desse valor será reduzido via impostos.

• Portanto, o montante subiu de R\$ 500 milhões para R\$ 650 milhões na prática, segundo o jornal Valor Econômico.

• Até a última segunda-feira, R\$ 560 milhões (86,15%) já haviam sido utilizados, segundo dados de painel do governo federal.

GZH Leia mais notícias sobre economia em gzh.rs/economia

GOVERNO LULA

Presidente do INSS é exonerado

O presidente interino do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), Glauco Fonseca Wamburg, foi exonerado do cargo ontem pelo governo Lula. Assume o comando da autarquia federal Alessandro Antonio Stefanutto, então diretor de Orçamento, Finanças e Logística do órgão. A troca foi publicada no Diário Oficial da União (DOU).

Wamburg ficou cinco meses à frente do INSS, após ser nomeado pelo ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, em fevereiro. Servidor de carreira, ele é suspeito de promover uma "farra de passagens" na chefia do INSS.

Na semana passada, o site Metrôpoles mostrou que Wamburg viajava para compromissos particulares, principalmente para o Rio de Janeiro, onde tem residência fixa, com passagens e diárias custeadas com dinheiro público. Entre as atividades na capital fluminense, o então presidente interino do INSS atuava como professor em faculdade particular.

"Coincidência"

Ontem, já com Stefanutto no cargo, Lupi apresentou, em coletiva de imprensa, o projeto do Portal da Transparência Previdenciária para "dar ampla transparência aos dados e números gerenciais do INSS e da pericia médica federal".

Durante a apresentação do projeto, Lupi chamou Stefanutto de "dileto e fraterno amigo" e afirmou que a publicação da mudança no Diário Oficial ontem foi "coincidência".

– Só para dar detalhes, o Glauco, que também é meu chapa, meu amigo, que eu sou muito grato pelos serviços prestados, funcionário de carreira há 16 anos, estava interino. Desde o começo, ele sabia que estava interino. O doutor Stefanutto, 23 anos de INSS, foi procurador, era diretor nosso, comprovou a sua competência. Tenho inteira e total confiança nele. Está assumindo por coincidência, não estava planejado de sair hoje. Mas saiu hoje a nomeação dele – disse o ministro.

Procurado para comentar o caso, o INSS não retornou o contato até o fechamento desta edição.

12/07/23 – Jornal do Comércio

Jornal do Comércio | Porto Alegre

Quarta-feira, 12 de julho de 2023

9

economia

Venda de veículos leves no RS supera a média do País

Performance está atrelada ao pacote de incentivo do governo federal

/INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Nicolas Pasinato
nicolasp@jcrs.com.br

Nos primeiros seis meses do ano, o Rio Grande do Sul apresentou um crescimento proporcional na venda de veículos leves maior do que a média brasileira. De acordo com dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), o volume de emplacamentos de janeiro a junho deste ano foi 20,48% maior na comparação com o mesmo período do ano passado. No Brasil, por sua vez, o acréscimo de janeiro a junho é de 9,76% sobre o primeiro semestre de 2022. A performance destacada do Estado no acumulado do ano está relacionada à medida provisória do governo federal, publicada no dia 6 de junho, que criou faixas de descontos para carros populares. Na sexta-feira passada, o governo encerrou o programa de incentivo à compra de veículos com a liberação de todos os recursos disponíveis para carros leves.

“No RS, não temos uma incidência muito grande de pessoas jurídicas como em outros estados. Como o decreto do governo foi direcionado, nos primeiros 30 dias, exclusivamente para pessoas físicas, o aumento proporcional de vendas aqui foi maior do que em estados onde o licenciamento para pessoas jurídicas têm um peso maior”, explica o diretor-regional da Fenabrave e presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos no Estado do Rio Grande do Sul (Sincodiv-RS), Paulo Siqueira.

No mês de junho, foram comercializados, no Rio Grande do Sul, 9,3 mil veículos leves, um volume 4,09% maior que no mês de maio. Conforme Siqueira, os dados contabilizados pelo setor de autos e comerciais leves no Estado se re-



De janeiro a junho, emplacamentos tiveram alta de 20,48% no Estado

ferem a todos os modelos, incluindo os que não estavam inseridos no limite de valor do pacote. “Se avaliarmos somente os emplacamentos que se beneficiaram do decreto, a iniciativa promoveu crescimento de 8% no setor”, ressalta.

Quando é comparado somente o mês de junho - quando teve início o programa de descontos - com junho do ano passado, o crescimento proporcional da venda de veículos leves no Estado foi de 29,8%, volume ainda maior do que a média do País - de alta de 8,61%. “Nesses dados de comparação, é preciso levar em conta que, no ano passado, ainda sofríamos com uma demanda de mercado menor por conta do que ocorreu no pós-pandemia: baixa oferta de suprimentos e de peças, agravada pela guerra Rússia-Ucrânia.”

Ainda conforme a entidade, o desempenho no mês passado fez com que o Rio Grande do Sul recuperasse a 7ª posição no ranking nacional, com participação total de 4%. Até então, vinha oscilando no 8º lugar. Em primeiro lugar no número de emplacamentos aparece São Paulo, com 22,9% de participação total do mercado, seguido de Minas Gerais (15%), Paraná (6%), Rio de Janeiro (5,9%), Bahia (4,9%) e Santa Catarina (4,6%). De

acordo com o balanço do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), 125 mil carros foram comercializados com descontos entre R\$ 2 mil e R\$ 8 mil, ou 1,7% e 11,7%. “A medida provisória visava alcançar, sobretudo, pessoas físicas e veículos de até R\$ 120 mil, o que representa 25% do mercado de licenciamentos de veículos no Brasil. Nesse sentido, a iniciativa foi um grande sucesso, porque houve um incremento de vendas, em alguns modelos, superior a 200%”, conclui Siqueira.

Alguns indicadores recentes, porém, tem gerado preocupação no setor automotivo. Na comparação de junho com maio, chama atenção as quedas no segmento de caminhões (- 4,66%) e ônibus (- 50,72%), por exemplo. “Existe uma forte preocupação com o setor de pesados, como importante termômetro do desenvolvimento econômico, é um segmento que depende significativamente de créditos governamentais e não conseguiu se beneficiar, efetivamente, do pacote como foi estabelecido pelo governo. As novas tecnologias de adequação aos modelos com motorização Euro 6, encareceram o valor dos caminhões”, acrescenta o presidente do Sincodiv-RS.

Setor automotivo deve crescer até 5% em 2023

Para o próximo semestre, a expectativa para o setor automotivo é positiva em razão de diferentes motivos, como o lançamento de modelos novos, promoções mais acentuadas das montadoras para fazer escoar estoques anti-

gos, pagamento do 13º salário e, principalmente, uma queda na taxa de juros prevista pelo mercado para ocorrer a partir de agosto.

“O ‘nó da questão’ está na possibilidade de termos uma taxa de juros mais confortável

assim como uma própria oferta de crédito, que é o que pode impulsionar o setor automotivo. A expectativa é de que encerraremos o ano, tanto a nível nacional quanto regional, com uma variação positiva entre 3% e 5%.

14/07/23 – Jornal do Comércio

ENTREVISTA

Comércio de carros demanda soluções permanentes

Vinicius Ferlauto
automotor@jornaldocomercio.com.br

O presidente do Sincodiv/Fenabreve-RS, Paulo Ricardo Siqueira, reconhece a importância da Medida Provisória do governo federal que diminuiu os preços de alguns modelos de automóveis, mas ressalta a necessidade de soluções permanentes para entraves históricos do setor, como dificuldade de acesso ao crédito e custo elevado dos financiamentos.

Jornal do Comércio - Como o Sincodiv/Fenabreve-RS avalia a ação do governo federal?

Paulo Ricardo Siqueira - É de

se reconhecer e elogiar o interesse do governo em fomentar a indústria automotiva brasileira, com incentivos fiscais que chegam a R\$ 1,5 bilhão. Trata-se de uma iniciativa que tem a capacidade de atender a múltiplos interesses, cujos resultados positivos impactam a economia como um todo, considerando o longo alcance das cadeias produtivas do nosso segmento, ganhando, principalmente, a sociedade brasileira, seja pelo incremento da produção e venda, e as suas consequências diretas e indiretas ou, ainda, pela destinação democrática da renúncia fiscal, que foi concedida, integralmente, para quem mais precisava - neste caso, os consumidores pessoas físicas. Desde

o biênio recessivo de 2015-2016, as montadoras registraram queda média de 45% nas vendas anuais, considerando o recorde de 3,5 milhões no segmento de automóveis e comerciais leves alcançado entre 2012 e 2014.

JC - O que poderia ser feito pelos governos para permitir sustentabilidade econômica às montadoras e suas concessionárias?

Siqueira - O setor acumula anos de sobressaltos, com paralisações durante a pandemia de Covid-19 ocasionando graves dificuldades de suprimento. No momento, estamos com uma participação dos financiamentos nas vendas de veículos da ordem de 35%, quando em um mercado demandado deveria



ROBERTO FURTADO/OMVILGAÇÃO/JC

Paulo Ricardo Siqueira, presidente da Fenabreve, ressalta quedas anuais nas vendas

ser de cerca de 60%. Entretanto, há um horizonte otimista, pela expectativa de redução das taxas de juros e pela inadimplência que vem diminuindo de forma sensível nos últimos meses.

JC - Qual o posicionamento da entidade em relação aos juros?

Siqueira - Hoje, a taxa média para financiar um veículo

zero-quilômetro é de, aproximadamente, 2,00% ao mês. Certamente uma taxa alta, mas significativamente menor que outras formas de crédito, como o cheque especial ou o cartão de crédito. Entendo ser tão grave quanto uma taxa elevada de juros, o peso proporcional da prestação mensal do financiamento no orçamento do consumidor.

19/07/23 – RBS Notícias

globoplay Início Agora na TV Novelas Séries Filmes Esportes Catálogo Meu Globoplay

Paralisação da fábrica da General Motors afeta arrecadação da prefeitura de Gravataí - 19/07/2023
RBS Notícias

Trechos

- Pleno do Tribunal de Contas do Estado mantém decisão que autoriza venda da Corsan - 4 min
- Paralisação da fábrica da General Motors afeta arrecadação da prefeitura de Gravataí - 4 min
- RS registra crescimento nas vendas da indústria, do atacado e do varejo em maio - 3 min
- Volta a chover nesta quinta-feira (20) em grande parte do RS - 39 min

RBS Notícias
Paralisação da fábrica da General Motors afeta arrecadação da prefeitura de Gravataí - 19/07/2023
4 min

<https://globoplay.globo.com/v/11796220/>